

Marcos 1.16-20 (Mt 4.18-22; Lc 5.1-11)

16 Caminhando junto ao mar da Galileia, viu os irmãos Simão e André, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores.

17 Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.

18 Então, eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram.

19 Pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco consertando as redes.

20 E logo os chamou. Deixando eles no barco a seu pai Zebedeu com os empregados, seguiram após Jesus.

INTRODUÇÃO

Qual foi a maior transformação que você já viveu? Conta pra gente! Hoje vamos falar sobre a transformação que o chamado de Deus causa! Você lembra quando foi que Deus te chamou? Como foi? O que mudou? Vamos trazer isso a lembrança? Precisamos voltar a viver a paixão desses dias em que o nosso amor a Jesus nos fazia largar tudo, enfrentar tudo por Ele. Porque nada deve ser mais importante que Jesus em nossa vida. Ou estaremos no caminho errado. Se esse é o seu caso, quero te ajudar a se reencontrar. Deus quer mais para você e hoje pode ser o dia em que Ele vai mudar coisas profundas em seu coração, seu casamento, sua família. Você está pronto?! Então, Vem com a gente!

O QUE A BÍBLIA DIZ

A vida no Reino nunca é uma caminhada solitária. Tão logo Jesus começa a pregar e inaugura seu ministério público, escolhe homens para caminharem com Ele. Escolhe seus discípulos! Na tradição judaica os discípulos escolhiam seus mestres. Quem quisesse se tornar o discípulo de um rabi devia procurá-lo. Mas Jesus possui uma autoridade que o faz diferente! Ele é quem nos chama a viver um relacionamento com Ele.

Vemos essa autoridade quando chama Simão e seu irmão André. “Eles deixaram imediatamente as redes e o seguiram”. A promessa de Jesus é que eles seriam transformados. Deixariam de ser pescadores pra serem pescadores de homens. Mais a frente, Jesus chama outros dois irmãos, Tiago e João, que também deixam tudo pra trás, incluindo seu pai e empregados, e o seguem.

Parece radical? Os Evangelhos mostram que eles voltam a pescar e a se relacionar com sua família. Mas a questão é a percepção de que o chamado de Jesus provoca uma ruptura. Uma mudança radical que não pode ser parada.

Normalmente nossa identidade está conectada a família. Quando Jesus chama seus discípulos a segui-lo, pede que deixem a prioridade que a família tem sobre eles. Em nossa cultura individualista pode não significar muito. Mas Jesus continua a nos chamar a abandonar a prioridade que coisas e pessoas tem sobre nós. Jesus nos chama a priorizar Ele ao invés da carreira. Isso mexe com você? Nossa identidade normalmente está conectada a carreira, ao dinheiro. Temos que entender que, a partir do chamado de Jesus, tudo deve vir depois...

O QUE O TEXTO DIZ A NÓS HOJE

O chamado - Fanatismo? Nossa cultura teme o fanatismo já que muito abuso foi praticado por religiosos. Em um lado, estão pessoas que se dizem religiosas, mas não creem nem vivem os princípios da religião. No outro, estão os fanáticos, pessoas excessivamente religiosas, que vivem sua fé com excessos. Qual é a solução para o fanatismo? Moderação? Não ser zeloso demais nem pecar pela falta de compromisso?

Será que é assim que o cristianismo funciona? Será que Jesus disse alguma vez: "Sejamos moderados em tudo"? No Evangelho de Lucas, Jesus diz a uma grande multidão: "26 Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27 E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo." (Lc 14.26,27). Isso soa como algo moderado? Jesus diz "Se alguém vem a mim". Ele não diz que alguns podem ser moderados, e só alguns poucos devem estar disposto a ir até o fim, como discípulos. Jesus diz "alguém", todos estão incluídos. Não há um padrão duplo. É como se Jesus dissesse: "Se alguém quiser ter algo a ver comigo, terá que odiar pai e mãe, mulher e filhos, irmãos e irmãs, e até a própria vida, ou não poderá ser meu discípulo". Escandaloso?!

O ódio que Jesus propõe não é de forma ativa, mas uma comparação. Já que Ele mesmo nos ensina que não devemos odiar nem os nossos inimigos. A ideia é que devemos seguir Jesus tão plenamente que todos os demais vínculos que tivermos parecerão ódio, quando comparado à forma como o seguimos.

Infelizmente nos acostumamos a uma fé em que estamos no centro. Em que Deus não é o alvo do nosso amor e interesse. Apenas o usamos como meio pra alcançar o que queremos. Tanto que condicionamos a obediência a algo que Jesus nos dará: "Eu obedecerei se tiver sucesso em minha carreira ou um bom salário". Isso quer dizer que o meu verdadeiro objetivo/mestre, é aquilo que está por trás desse "SE". Mas Jesus jamais será apenas um meio. Se Ele nos chama a segui-lo, o objetivo é Ele. Isso explica porque nosso cristianismo pareça tão fraco, tão morto. Porque não é cristianismo!

Conclusão

A diferença entre religião e evangelho nos explica tudo! A religião é um conselho sobre como viver pra conquistar acesso a Deus. A tarefa é seguir esse conselho o melhor que puder. Se conseguir, sem exageros, então estará sendo moderado. E se sentir que consegue seguir esse conselho, vai acreditar que tem uma ligação com Deus por causa do seu viver justo. Então se sentirá superior àqueles que não vivem de forma justa e tem crenças erradas. Qual é o problema? Se você se sente superior, mantém-se afastado. Assim fica mais fácil excluir, odiar e oprimir. E existem alguns cristãos desse tipo. Mas não por terem ido longe demais e se comprometido excessivamente com Jesus, mas, sim, por não terem ido longe o bastante. Eles não são tão humildes e sensíveis ou generosos como Jesus foi. Por que não? Porque ainda tratam o cristianismo como conselho e não como boas-novas, Evangelho.

O evangelho não é conselho. É a boa notícia de que você não precisa conquistar acesso a Deus, pois Jesus já fez isso por você. E é um dom que você recebe por pura graça — por meio do favor de Deus, totalmente imerecido. Se você toma posse desse dom e continua a mantê-lo, então o chamado de Jesus não vai arrastá-lo para o fanatismo ou para a moderação. Você será um apaixonado por fazer de Jesus seu objetivo e prioridade absoluta.

É importante entender que quando se vive o Evangelho e se encontra alguém com prioridades ou fé diferente (moderada?), não pensa que ela é inferior. Você procura servir, não oprimir. Porque o Evangelho não tem a ver com seguir conselhos, mas com o fato de ser chamado para seguir a um

Rei. Esse Rei não é apenas alguém com poder e autoridade para DIZER o que precisa ser feito. Ele é alguém com poder e autoridade para FAZER o que precisa ser feito e, então, oferecer esse feito a você como boas-novas.

Onde vemos essa autoridade? No batismo de Jesus vimos sinais sobrenaturais que anunciam sua autoridade divina. A seguir, vemos Jesus, com autoridade, chamando Simão, André, Tiago e João que o seguem de imediato.

Pergunta: O que mudou na sua vida quando Jesus te chamou e agora não está mais aí?

DESAFIO

O que mudou na sua vida quando Jesus te chamou e agora não está mais aí? Isso ainda está a sua disposição. Deus começou a boa obra em sua vida e vai terminar. Ore essa semana e deseje ardentemente ter essas coisas de novo em sua vida.